

THE IMPACT OF THE USE OF PSYCHOACTIVE SUBSTANCES AND THEIR CONSEQUENCES ON THE ORAL CAVITY

O IMPACTO DA UTILIZAÇÃO DAS SUBSTÂNCIAS PSICOATIVAS E SUAS CONSEQUÊNCIAS NA CAVIDADE
BUCAL

EL IMPACTO DEL USO DE SUSTANCIAS PSICOACTIVAS Y SUS CONSECUENCIAS EN LA CAVIDAD ORAL

João Vitor dos Santos Silva ¹

Lanna Beatriz da Silva Sobrinho ²

Mikaelly Sales Carvalho ³

DESCRIPTORS

Psychology, dentistry, oral cancer, Psychoactive Substances.

DESCRITORES

Psicologia, odontologia, câncer bucal, Substancias Psicoativas.

DESCRIPTORES

Psicología, odontología, cáncer bucal, Sustancias Psicoactivas.

ABSTRACT:

Introduction: The effect of psychoactive substances, such as alcohol and drugs, on the mouth has several harmful consequences for oral health. These substances modify the physiology of the body, directly impacting oral health by increasing the likelihood of diseases such as cavities, xerostomia, bruxism and periodontal disease. The mouth, as an entry point for microorganisms, becomes particularly susceptible in users of these products. **Objective:** To highlight the effects caused by prolonged use of psychoactive substances. **Methodology:** This is a literature review, based on searching scientific journals and books for evidence that can provide us with information about the problems associated with psychoactive substances and the oral cavity. **Results:** The scientific literature indicates that psychoactive substances cause a variety of oral problems, including reduced saliva production, halitosis, stomatitis and even tooth loss. **Conclusion:** There is still a shortage of dental studies on the effect of drugs on oral health, which leads to a lack of training among dentists in caring for these patients.

RESUMO:

Introdução: O efeito de substâncias psicoativas, como álcool e drogas, na boca traz várias consequências prejudiciais para a saúde oral. Estas substâncias modificam a fisiologia do corpo, impactando diretamente a saúde oral ao elevar a probabilidade de enfermidades como cáries, xerostomia, bruxismo e doença periodontal. A boca, como uma via de entrada para microrganismos, se torna particularmente suscetível em usuários desses produtos. **Objetivo:** Evidenciar os efeitos causados pelo uso prolongado de substâncias psicoativas. **Metodologia:** trata-se de uma revisão de literatura, fundada em buscar em revistas e livros científicos evidências que possam nos dar informações sobre os problemas associados a substâncias psicoativas e a cavidade oral. **Resultados:** A literatura científica indica que os psicoativos provocam uma variedade de problemas bucais, incluindo a redução da produção de saliva, halitose, estomatites e até mesmo a perda de dentes. **Conclusão:** Ainda existe uma escassez de estudos odontológicos sobre o efeito das drogas na saúde oral, o que leva a uma falta de capacitação dos dentistas no cuidado desses pacientes.

RESUMEN:

Introducción: El efecto de sustancias psicoactivas, como el alcohol y las drogas, en la boca tiene varias consecuencias nocivas para la salud bucal. Estas sustancias modifican la fisiología del organismo, impactando directamente en la salud bucal al aumentar la probabilidad de padecer enfermedades como caries, xerostomía, bruxismo y enfermedad periodontal. La boca, como vía de entrada de microorganismos, se vuelve especialmente susceptible en los usuarios de estos productos. **Objetivo:** Resaltar los efectos provocados por el uso prolongado de sustancias psicoactivas. **Metodología:** se trata de una revisión de la literatura, basada en la búsqueda en revistas y libros científicos de evidencias que puedan brindarnos información sobre los problemas asociados a las sustancias psicoactivas y la cavidad bucal. **Resultados:** La literatura científica indica que las sustancias psicoactivas causan una variedad de problemas bucales, incluyendo reducción de la producción de saliva, halitosis, estomatitis e incluso pérdida de dientes. **Conclusión:** Aún faltan estudios odontológicos sobre el efecto de los medicamentos en la salud bucal, lo que conlleva a una falta de capacitación de los odontólogos en la atención de estos pacientes.

¹ Graduando do curso Bacharel em Odontologia, Centro Universitário de Ciências e Tecnologia do Maranhão- UniFacema, Caxias -Maranhão - Brasil, radjoavitor@gmail.com

² Graduanda do curso bacharel em Odontologia, UniFacema, Rua Alecrim, cangalheiro- Caxias, MA, lannabeatrizdasilvasobrinho@gmail.com

³ Tecnóloga em Radiologia, UniNofafapi, Rua José Beleza Cabral- Teresina, PI, Mikaelly.carvalho@unifacema.edu.br

1. INTRODUÇÃO/CONSIDERAÇÕES INICIAIS

O ministério da saúde brasileiro classifica as drogas como qualquer substância química ou em mistura de elementos que alteram a função biológica do organismo humano. As substâncias psicoativas referem aqueles compostos que atuam sobre o sistema nervoso, modificando a fisiologia, o que pode levar a quadros de alteração de humor, percepção e consciência (GOV, 2023). O álcool e as drogas são exemplos clássicos de substâncias psicoativas, sendo amplamente conhecidos e estudados por seus efeitos.

O álcool é uma substância que deprime o sistema nervoso central e pode causar euforia em pequenas quantidades; no entanto, o uso excessivo pode levar à intoxicação e a uma série de problemas de saúde, incluindo dependência. As drogas abrangem substâncias que podem ser depressoras, estimulantes ou alucinógenas, cada uma possuindo propósitos do cérebro e no comportamento (CARLINI, et. al., 2021).

Uma pessoa que usa drogas tem maior tendência a contrair enfermidades, tais como infecções na cavidade bucal, pois a boca é uma porta de entrada para microrganismos causadores de diversas patologias. Esse contexto de tendência a doenças bucais pode estar associado a situação socioeconômica dos indivíduos afetados como umas deficiências nutricionais, má higiene pessoal e dentária, menor acesso a serviços odontológicos, situações socioeconômicas desfavoráveis de modo geral (FERREIRA, et al., 2020).

De acordo com os estudos de Miotto (2017), as substâncias psicoativas podem estar relacionadas a possíveis problemas na saúde bucal, tais como a Xerostomia, a alta prevalência de cárie, a diminuição da capacidade salivar, o bruxismo, a doença periodontal, a halitose, estomatites, erosão, gengivite e perdas dentárias. Outra questão importante é a baixa autoestima dos pacientes com problemas de substâncias psicoativas, levando a um não interesse por sua aparência e higiene, algo que pode implicar significativamente nas perspectivas de problemas odontológicos.

Embora o uso de substâncias psicoativas (álcool e drogas) seja um fenômeno crescente, a literatura odontológica ainda apresenta poucas informações sobre os impactos das drogas na saúde bucal. Isso resulta no desconhecimento da maioria dos cirurgiões-dentistas no que diz respeito ao

atendimento de pacientes usuários de drogas (MELO, et. al., 2017).

Segundo os estudos de Roza et. al. (2024), o consumo de substâncias psicoativas, lícitas ou ilícitas, de acordo com a duração, pode trazer consequências na saúde geral e bucal do usuário, tornando perceptível os efeitos na cavidade oral, que variam de acordo com o tipo de substância utilizada, a dose, a frequência de uso, a via de administração e também podem ser agravados pela higiene deficiente e inadequada e pelo consumo múltiplo de substâncias.

Diante do apresentado, é de extrema importância dados que apresentem informações sobre o impacto do uso de substâncias psicoativas na cavidade bucal, elencando as principais consequências para a saúde bucal, como cárie, cárie dentária, xerostomia e doença periodontal, para conscientizar sobre a importância da prevenção e tratamento dessas condições em usuários de substâncias psicoativa

2. METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão de literatura / pesquisa de cunho exploratório, bibliográfico, e também de campo, onde serão associados os dados obtidos através de bibliografias (livros, artigos e sites oficiais do governo).

A metodologia empregada, se deu de forma bibliográfica, com pesquisas feitas em sites de pesquisa aberta e gratuitos, como: Google Acadêmico, Scielo, PubMed e Minha Biblioteca, os dados referentes a pesquisa estão apresentados no quadro abaixo:

Tabela 01- Pesquisas

Plataforma	Quantidade de estudos encontrados	Estudos selecionados
Google Acadêmico	987	35
PubMed	675	13
Scielo	278	11
Minha Biblioteca	9	1

Fonte: Autoria, 2024.

Os descritores utilizados para a pesquisa foram: Psicologia, odontologia, câncer bucal, Centro de Atenção Psicossocial, Substancias Psicoativas. Na qual tivemos um resultado de: Google acadêmico: 987 estudos, sendo que 35 foram selecionados; PubMed com um resultado de 675 estudos, sendo que 13 foram selecionados; Scielo com um resultado de 278, sendo 11 selecionados, minha biblioteca (plataforma privada

de estudos e literaturas) com um resultado de 9, sendo que apenas 1 foi selecionado.

Os critérios de exclusão foram: não adequação ao tema pesquisados, conteúdo com um tempo muito grande de publicação, páginas em outra língua, sites pagos e trabalhos não concluídos. Ao final foram selecionados 12 estudos para a realização deste projeto, entre eles artigos científicos, livros e sites de plataformas confiáveis.

O projeto se firmará como um canal de comunicação e informação entre alunos, profissionais da área e comunidade, sendo destacado a importância desse estudo para acadêmicos do Curso de Odontologia e acadêmicos de psicologia

Os assuntos que serão abordados e pesquisados são:

- Saúde mental.
- Utilização de substâncias psicoativas.
- Consequências do uso das substâncias.
- Câncer bucal.
- Tratamento e prevenção

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Diante de todas as pesquisas realizadas e debates sobre os dados encontrados, os resultados se fundam como satisfatórios, sendo apontado que a utilização de substâncias psicoativas, pode sim, causar danos estéticos e patológicos à cavidade bucal dos usuários.

Segundo BONTEMPO; ANDRADE (2022) a cocaína, é um exemplo de um estimulante forte com alto risco de dependência, pode causar danos à saúde oral e geral. Dentre as consequências negativas, destacam-se a diminuição da produção de saliva e o surgimento de lesões bucais, facilitando a entrada de agentes patogênicos, como a *Candida albicans*. Isso acontece porque a cocaína tem a capacidade de reduzir a produção de células imunológicas e intensificar a inflamação, criando um ambiente propício para o crescimento de fungos. Nesse sentido, essa substância, mesmo não estando diretamente ligada a candidata, pode ser um fator para o desencadeamento da infecção.

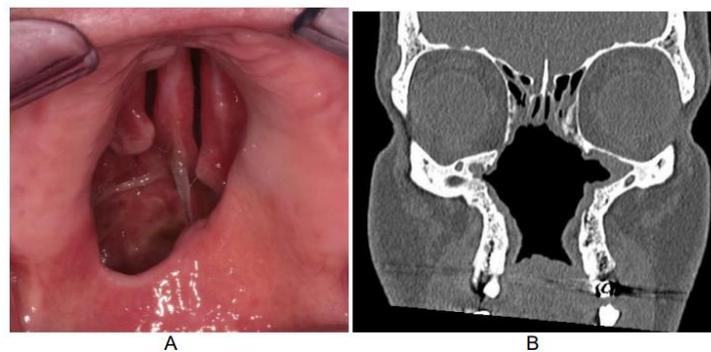
Imagem 01- Paciente usuário de cocaína (uso prolongado)



Fonte: (COSOLA M. et al. 2021)

Segundo Melo, et al. (2022), a Revista Brasileira de Otorrinolaringologia analisou 1.373 artigos, mas apenas 26 foram selecionados conforme os critérios de elegibilidade. O número total de participantes nas pesquisas foi de aproximadamente 200. As principais alterações orais identificadas foram: lesões palatinas, danos aos tecidos orais, doenças periodontais, bruxismo, xerostomia, lesões destrutivas da linha média facial (CIMDL) e a presença de cáries.

Imagem 02- Oroscopia revelando furo palatina dura e mole e TC evidenciando destruição das estruturas do septo nasal, dos cornetos e do palato.



Fonte: (RAMPI, A. et al. 2021)

O uso dessas substâncias além de apresentar uma desordem nos sistemas neurológicos, pode ser observado como manifestação na cavidade bucal, indo desde uma perda de saliva (xerostomia) até a perda progressiva dos dentes ou doenças neoplásicas (TEIXEIRA, 2023).

Diante de todos os estudos observados, podemos destacar que as substâncias psicoativas podem influenciar diretamente e indiretamente em problemas bucais, sendo os principais listados na tabela abaixo:

Tabela 02- Possíveis complicações do uso prolongado do substâncias psicoativas

USO DE SUBSTÂNCIAS PSICOATIVAS. POSSÍVEIS COMPLICAÇÕES:	XEROSTOMIA
	ELEVADA PREVALÊNCIA DE CÁRIE
	DIMINUIÇÃO DA CAPACIDADE TAMPÃO DA SALIVA
	QUEILITE ANGULAR
	BRUXISMO
	DOENÇA PERIODONTAL
	HALITOSE
	ESTOMATITES
	EROSÃO
	GENGIVITE
PERDAS DENTÁRIAS	

Fonte: Aatoria, 2024.

O Cirurgião-Dentista desempenha um papel fundamental no cuidado de pacientes dependentes de produtos químicos, já que, em muitos casos, ele será o primeiro a identificar alterações bucais relacionadas ao uso de drogas. Assim, com base nos dados da pesquisa, é possível verificar que os usuários de cocaína apresentam maior predisposição a infecções orais, lesões no tecido mucoso, redução do fluxo salivar e um aumento no índice de dentes cariados, perdidos e obturados (MELO, A. et al, 2022).

4. CONCLUSÕES

Diante do apresentado, conclui-se que as substâncias psicoativas podem se apresentar uma ferramenta importante para agravos e surgimentos de complicações na cavidade bucal. Contudo estudos mais precisos sobre o tema devem ser realizados e amplamente divulgados.

Os usuários de certas substâncias químicas podem sofrer, além dos problemas citados, dificuldade social em decorrência do estado da cavidade bucal. É neste sentido, o cirurgião-dentista deve se apresentar como um importante agente na reabilitação da saúde e da autoestima dos pacientes.

5. REFERÊNCIAS

BONTEMPO, M. DE S.; ANDRADE, C. M. DE O. (2022). Oral changes due to drug consumption: areview of the Literature. Research, Society and Development, 11(14), e468111436779.

Brasil. ministério da saúde. substâncias psicoativas. saúde brasil. disponível em:<https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-brasil/glossario/substancias-psycoativas>. acesso em: 03 set. 2024.

CARLINI, et. al., farmacodependência. São Paulo: ed. brasileira de ciências farmacêuticas, 2001.

COSOLA, D. M. et al. Lesões Destrutivas da Linha Média Induzidas por Cocaína (CIMDL): um verdadeiro desafio no diagnóstico 2021. 7f. Jornal Internacional de Pesquisa Ambiental e Saúde Pública Itália 2021.

FERREIRA WB, Assis WC, Teixeira WD, Oliveira MFN, Nunes LA, Casotti CA. Saúde bucal de usuários de drogas institucionalizados. Enfermeira Actual de Costa Rica. 2018

Melo CFD, Camapum DM, Araujo ETA, Costa CPS. Manifestações orais de usuários de drogas ilícitas: uma revisão de literatura narrativa. Rev Ceu Pers. 2017.

MELO, A. A. C. et al. Alterações bucais em usuários de cocaína: uma revisão integrativa 2022. 9f. Revista Brasileira de OTORRINOLARINGOLOGIA 2022.

Miotto MHMB, Alves NS, Calmon MVC, Barcellos LA. Impacto dos Problemas Oraís na Qualidade de Vida de Dependentes Químicos em Recuperação num Centro de Tratamento. Port J Public Health. 2017.

RAMPI, A.; Vinciguerra,A.; Bondi, S.; Policaro, N.S.; Gastaldi, G. Cocaine-Induced Midline Destructive Lesions: A Real Challenge in Oral Rehabilitation. Int. J. Environ. Res. Public Health 2021, 18, 3219.

ROZA, Caroline; ALBINO, Dariane Cardoso; BORTOLI, Francieli Regina. O uso de drogas e seus efeitos na cavidade oral. Revista da Faculdade de Odontologia-UPF, v. 29, n. 1, 2024.

TEIXEIRA, Luiza Monteiro de Oliveira. Candidíase Oral em Usuários de Cocaína: Impactos na Saúde Oral. Asclepius International Journal of Scientific Health Science, v. 2, n. 1, p. 01-08, 2023.

TEOTÔNIO, Maria Helena Lira Farias et al. O impacto do uso de substâncias psicoativas e suas repercussões na cavidade bucal: revisão integrativa. Revista Ciência Plural, v. 7, n. 2, p. 239-252, 2021